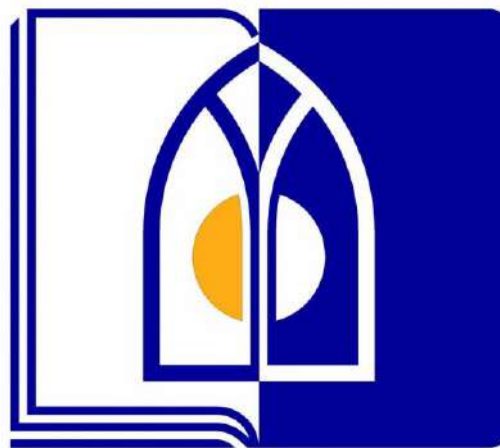




Propostas de Melhoria das Aprendizagens no Âmbito do Ensino Profissional

2024-2025



AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DA BATALHA

Conteúdo

Enquadramento	3
Grupo 300 – Português	5
Disciplina(s): Português e Comunicação	5
Grupo 320– Francês	7
Disciplina: Comunicar em Francês	7
Grupo 330 – Inglês	7
Disciplina: Inglês.....	7
Grupo 400 - História.....	9
Disciplina: História e Cultura das Artes	9
Disciplina: Fotografia e Vídeo.....	9
Disciplina: Serviços Digitais	10
Grupo 410 – Filosofia	10
Disciplina: Área de Integração.....	10
Disciplina: Psicologia	11
Grupo 420 – Geografia	12
Disciplina: Geografia	12
Grupo 430 - Economia.....	12
Disciplina: Técnicas de Comunicação em Acolhimento Turístico	12
Disciplina: Operações Técnicas em Empresas Turísticas	13
Disciplina: Vendas não Presenciais	14
Disciplinas: Gestão e Marketing e Economia	14
Disciplina: Turismo, Informação e Animação Turística	15
Grupo 500 - Matemática	15
Disciplina: Matemática.....	15
Grupo 510 – Física e Química.....	17
Disciplina: Física e Química	17
Grupo 550 – Informática	19
Disciplinas: componente técnica do CP TGPSI	19
Grupo 620 – Educação Física.....	21
Disciplina: Educação Física	21

Enquadramento

No âmbito do processo de certificação de qualidade EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional) do Agrupamento de Escolas da Batalha, e em linha com os procedimentos implementados em anos letivos anteriores, a reflexão sobre a melhoria das aprendizagens dos alunos continua a ser um eixo fundamental para o desenvolvimento da qualidade do ensino. Este processo inclui a auscultação dos diferentes grupos disciplinares e a identificação de áreas críticas que necessitam de intervenção.

É crucial que haja um compromisso coletivo na identificação de medidas específicas que contribuam para a promoção do sucesso dos alunos, sobretudo no Ensino Profissional, onde a aplicação prática dos conhecimentos requer uma abordagem pedagógica ajustada à realidade laboral. Para isso, a Equipa EQAVET do Agrupamento solicitou, uma vez mais, que os grupos disciplinares identificassem e submetessem propostas concretas para a melhoria das aprendizagens nas suas disciplinas, especificamente no contexto do Ensino Profissional. As propostas devem traduzir-se em ações concretas e exequíveis, que serão implementadas ao longo do ano letivo de 2024/25.

Cada grupo disciplinar foi incentivado a refletir sobre as suas práticas pedagógicas e a identificar os principais desafios enfrentados pelos alunos. Para cada um destes desafios, os grupos deveriam propor medidas que visassem aumentar a eficiência das estratégias de ensino e promover a autonomia e o pensamento crítico dos alunos.

Estas propostas incluem, por exemplo, o desenvolvimento de atividades de cariz prático em colaboração com empresas locais, a utilização de novas tecnologias educativas, a introdução de momentos regulares de reflexão sobre o percurso de aprendizagem dos alunos, bem como a implementação de tutorias ou reforço pedagógico individualizado. Além disso, foi sugerido que fossem utilizados instrumentos de avaliação mais diversificados, como portefólios e projetos colaborativos, que permitissem aos alunos demonstrar as suas competências de forma mais integrada e contextualizada.

Pretende-se que este documento funcione como um guia estruturado das propostas apresentadas por cada grupo disciplinar para o ano letivo de 2024/25. As medidas propostas não só têm um carácter prático e aplicável, mas também se alinham com os objetivos mais amplos do processo de certificação EQAVET, garantindo que a qualidade das aprendizagens se reflete em indicadores concretos de sucesso educativo.

No final do ano letivo, será realizada uma análise da implementação das medidas, envolvendo a recolha de feedback dos grupos disciplinares relativamente à implementação e aplicação das medidas das ações propostas e descritas neste documento.

Grupo 300 – Português

Disciplinas: Português e Comunicação

A disciplina de Português no ensino secundário proporciona o desenvolvimento de competências que são fundamentais para a realização pessoal e social e para o exercício de uma cidadania consciente e interventiva, tendo por horizonte o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Os diversos domínios concorrem para competências específicas associadas ao desenvolvimento de uma literacia mais compreensiva e inclusiva, através de experiências gratificantes que a escola possa desenvolver a partir de recursos e estratégias diversificados. As estratégias definidas visam ajudar os alunos a desenvolverem habilidades essenciais que lhes permitam expressarem-se claramente no seu dia a dia e, futuramente, no seu ambiente de trabalho, pois com uma sólida formação em português estarão mais bem preparados para enfrentar desafios profissionais e para se destacarem nas suas áreas.

Estratégias a aplicar:

- Recolha de opiniões dos alunos sobre as dificuldades e os interesses relacionados com a disciplina e consequente ajuste das atividades a desenvolver às necessidades de aprendizagem/ perfil dos alunos;
- Realização de atividades que potenciem e valorizem o desenvolvimento da comunicação oral num registo formal, como a exposição oral planificada e o debate, partindo de temas da atualidade e relacionados com o perfil profissional associados à qualificação do curso;
- Realização de atividades orais e escritas com recurso a textos atuais de diferentes géneros (jornais, revistas, blogs) que se relacionem com as áreas profissionais dos alunos;
- Promoção de atividades de expressão escrita e oral sobre temas da atualidade e de acordo com os gostos e interesses dos alunos;
- Desenvolvimento da expressão escrita de diferentes géneros textuais (no âmbito do perfil profissional associado à qualificação do curso, com base em temas relacionados com a atividade profissional em causa), respeitando os princípios do trabalho intelectual, como a referência bibliográfica de acordo com normas específicas;
- Estímulo de práticas de leitura que revelem pensamento crítico e criativo, para uma formação consolidada de leitores;

- Análise intertextual e em diferentes linguagens de temas decorrentes de textos literários e não literários de diferentes épocas, com recurso a suportes diversificados;
- Desenvolvimento de atividades práticas, com vista à aquisição das aprendizagens essenciais centradas na resolução de problemas;
- Promoção da dinâmica do trabalho em pares ou em pequeno grupo (trabalho colaborativo ou trabalho cooperativo), com vista ao desenvolvimento de competências sociais, de auto e heteroavaliação, de partilha de ideias, de construção do saber, de autonomia e de criatividade, para alcançar objetivos comuns e gerar resultados inovadores;
- Utilização de recursos digitais/multimédia diversificados e interativos, catalisadores de aprendizagens mais proativas, possibilitando um maior envolvimento do aluno no ato comunicativo, potenciando a sua atenção, o seu interesse e, conseqüentemente, a sua participação na aula;
- Utilização sistemática da avaliação formativa para recolha de informação e para dar *feedback* aos alunos;
- Concretização de uma avaliação processualmente diversificada, que permita aos alunos uma maior consciência dos desempenhos esperados e dos progressos obtidos;
- Diversificação das atividades de recuperação das aprendizagens, de modo a que todos os alunos concluam com sucesso os módulos de aprendizagem;
- Dinamização do trabalho de projeto, de forma transversal e interdisciplinar (dac, visitas de estudo, saídas de campo, oficina de jornalismo, biblioteca escolar, intercâmbios, participação em palestras no âmbito de temas da educação literária, projetos de interesse regional, ...);
- Continuidade da participação ativa nas diversas atividades que constam no plano de promoção da leitura do AEB.

Com a aplicação das estratégias referidas, cuja maioria já tem vindo a ser implementada, procura-se que haja uma perspetiva integrada e integradora no trabalho a desenvolver nos domínios contemplados nas Aprendizagens Essenciais, esperando-se e desejando-se que o desenvolvimento da consciência linguística e metalinguística corresponda a uma melhoria dos desempenhos dos alunos no uso da língua portuguesa. Procura-se também melhorar o grau de motivação dos alunos, o empenhamento na qualidade das suas aprendizagens e o

desenvolvimento das competências fundamentais da disciplina, de forma a que possam atingir o sucesso pleno.

Grupo 320– Francês

Disciplina: Comunicar em Francês

Estratégias a aplicar:

- Atividades centradas essencialmente na compreensão e interação (oral e escrita) para que os alunos possam intervir em contextos reais que os ajudem a progredir;
- Conteúdos linguísticos básicos estruturados de acordo com o contexto temático e dialogal; - Avaliação formativa, permitindo aos alunos situar-se na sua aprendizagem;
- Diversificação de metodologias, privilegiando as atividades interativas e de carácter mais prático;
- Utilização de recursos pedagógicos diversificados, reforçando o uso das novas tecnologias, como forma de motivar os alunos e envolvê-los na aprendizagem.

Grupo 330 – Inglês

Disciplina: Inglês

Estratégias a aplicar:

- concentração do processo no aluno, enquanto protagonista das suas aprendizagens, tornando-o responsável pela sua aquisição, possibilitando-lhe sempre o esclarecimento de dúvidas e a partilha de reflexões;
- foco na avaliação formativa, permitindo aos alunos que se autocorrijam e que autorregulem as suas aprendizagens, com base no feedback fornecido pelo professor e, sempre que considerado pertinente, pelos seus pares (por exemplo, em momentos de interação / produção oral);

- criação de momentos de interação em língua inglesa com o objetivo de aproximar os alunos de situações de comunicação real / funcional;
- realização de atividades de cariz mais prático, com recursos a filmes, canções e jogos didáticos, e tendo em conta as particularidades dos respetivos cursos profissionais;
- utilização de ferramentas digitais diversificadas, utilizadas como recurso pedagógico /prático, visando um maior envolvimento e motivação dos alunos para as aprendizagens, de acordo com os seus interesses;
- promoção de situações comunicativas que envolvam a abordagem e utilização de léxico específico, para aquisição de novas aprendizagens relacionadas com a componente tecnológica, integrando a experiência dos alunos e mobilizando conhecimentos adquiridos noutras disciplinas, com o intuito de promover a motivação e aproximação à realidade dos discentes;
- valorização da individualidade de cada aluno, mobilizando as experiências de cada um e as respetivas potencialidades para partilha dos seus conhecimentos e enriquecimento dos saberes dos seus pares;
- incentivo à prática de aprendizagem entre pares, criando momentos diversificados em que os próprios alunos ensinam algo aos seus pares e/ou experienciam o papel de “tutores”, em momentos de trabalho colaborativo;
- dinamização de atividades com vista à integração e trabalho colaborativo entre todos os alunos, diversificando as estratégias de acordo com o previsto no decreto-lei 54/2018, de 6 de julho, e com a eventual heterogeneidade das turmas;
- mobilização e partilha de experiências e aprendizagens, com vista ao desenvolvimento de competências sociais e de interação entre pares, aquando da realização de atividades em articulação com a Estratégia Nacional (e do Agrupamento) de Educação para a Cidadania;
- incentivo à exploração de aspetos culturais e laborais de países de língua inglesa com o objetivo de dotar os alunos de conhecimentos abrangentes relacionados com rotinas culturais e laborais de outras realidades, fomentando o pensamento crítico;
- definição de metas de aprendizagem específicas e de curta duração de forma a incentivar e fomentar o foco nas tarefas e nas próprias aprendizagens.

Grupo 400 - História

Disciplina: História e Cultura das Artes

Estratégias a aplicar:

- Adotar práticas pedagógicas inovadoras e estratégias que estimulem a reflexão crítica, a criatividade e o prazer pelo conhecimento artístico;
- Criar conexões entre História e Artes Visuais e Português para ajudar os alunos a compreenderem como as manifestações artísticas evoluíram ao longo do tempo e como estão interligadas com eventos históricos e culturais;
- Visitas virtuais a museus e galerias: Utilizar recursos digitais para levar os alunos a experiências imersivas, como tours virtuais por museus e galerias de arte, ampliando seu acesso a obras de arte importantes;
- Aprendizagem baseada em projetos: Estimular os alunos a criar suas próprias obras de arte, inspiradas em movimentos ou períodos históricos específicos, permitindo que eles experimentem na prática os conceitos estudados;
- Debates e discussões: Incentivar debates sobre o impacto das artes na sociedade, permitindo aos alunos expressar suas opiniões e desenvolver habilidades críticas;
- Parcerias com artistas locais: Trazer artistas ou especialistas para falar sobre suas obras e processos criativos pode gerar mais engajamento e curiosidade nas aprendizagens;
- Incentivar os alunos a experimentar e expressar-se através de diferentes formas artísticas (pintura, escultura, fotografia, etc.) pode ampliar suas habilidades criativas e ajudá-los a compreender melhor as diversas formas de expressão artística.

Disciplina: Fotografia e Vídeo

Estratégias a aplicar:

- Implementação da metodologia de Projeto, com atividades criativas, inovadoras e motivadoras;
- Motivação pelas temáticas, com as quais os alunos têm natural empatia;

- Envolvimento dos alunos em atividades fora da sala de aula onde são reconhecidos pela qualidade dos resultados.

Disciplina: Serviços Digitais

Estratégias a aplicar:

- Implementação da metodologia de Projeto, com atividades criativas, inovadoras e motivadoras;
- Motivação pelas temáticas, com as quais os alunos têm natural empatia;
- Envolvimento dos alunos em atividades fora da sala de aula onde são reconhecidos pela qualidade dos resultados, com destaque para o projeto ShopInBatalha.com;
- Alojamento web próprio do AEB que permite facilmente instalar plataformas Wordpress para formação e o Canva Profissional que permite contas a cada aluno essenciais à formação atualizada.

Grupo 410 – Filosofia

Disciplina: Área de Integração

Esta disciplina visa proporcionar o desenvolvimento de um conjunto de saberes provenientes das diversas áreas científicas e, simultaneamente, contribuir para uma melhor compreensão do mundo globalizado nas diferentes vertentes, de forma a formar cidadãos informados, conscientes e intervenientes, e uma preparação esclarecida para a inserção na vida social e no mercado de trabalho. Assim, dando continuidade ao que tem vindo a ser feito, devem ser implementadas, adaptadas, reforçadas e melhoradas, medidas que consideramos imprescindíveis para a qualidade do sucesso escolar e educativo dos discentes. Devem destacar-se as seguintes:

- O recurso a estratégias de lecionação diversificadas e devidamente clarificadas, com disponibilização (no moodle) de materiais apelativos e informações complementares, em diferentes suportes;
- A realização de tarefas de cariz essencialmente prático e com recurso a metodologias colaborativas e criativas, com vista à aprendizagem, partilha e manifestação de conhecimentos e competências (trabalhos de grupo, debates, filmes, quizzes...);

- A realização de sessões com técnicos e/ou profissionais das áreas de formação da disciplina e/ou do curso;
- A realização de saídas de campo – atividades no exterior relacionadas com os conteúdos da disciplina;
- O desenvolvimento de projetos transversais, que envolvam diversos anos de escolaridade da disciplina, e/ou interdisciplinares;
- Intensificação da avaliação formativa, com o respetivo feedback.

Disciplina: Psicologia

Esta disciplina visa sobretudo a compreensão da interdependência entre os processos cognitivos, emocionais e motivacionais e a sua influência na ação individual. Na sua abordagem é realizada a reflexão crítica sobre as competências pessoais e sociais bem como a incorporação de estratégias potenciadoras de relações interpessoais positivas. Deste modo, dar-se-á continuidade ao trabalho que tem vindo a ser realizado, com a mobilização de estratégias, nomeadamente as seguintes:

- Realização de atividades práticas, que impliquem o trabalho cooperativo, o recurso a diferentes tipos de linguagens e suportes de aprendizagem e o incentivo à valorização das competências intrapessoais e interpessoais;
- Realização de exercícios de jogo de papéis («role play») em que o aluno mobilize, de forma consciente estratégias de gestão das emoções, salientando situações de possível conflito, com vista à sua prevenção/superação;
- Visionamento de filmes de forma a suscitar a reflexão e o debate sobre as situações visionadas;
- Exercícios práticos de simulação de contextos profissionais em que o aluno mobilize as aprendizagens realizadas;
- Leitura, análise e interpretação orientada de textos de apoio, de modo a estruturar e debater os conceitos aprendidos;
- Intensificação da avaliação formativa e do respetivo feedback.

Grupo 420 – Geografia

Disciplina: Geografia

Com o intuito de promover a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, os professores da disciplina de Geografia delinearão um conjunto de estratégias diversificadas, nomeadamente:

- A realização de fichas de consolidação de conteúdos,
- Promoção da realização de trabalhos em grupo e a pares,
- Promoção debates sobre os temas em análise,
- Diversificação dos instrumentos de recolha de informação,
- Diversificação da forma de apresentação dos conteúdos,
- Visualização de documentários sobre os temas que estão a ser lecionados
- preenchimento dos respetivos guiões de exploração.

Estas estratégias pretendem promover um ensino centrado em atividades de cariz mais prático, com maior ênfase em atividades que permitam uma aprendizagem baseada na resolução de problemas e uma maior implementação de trabalhos de projeto.

Grupo 430 - Economia

Disciplina: Técnicas de Comunicação em Acolhimento Turístico

Nesta disciplina, e atendendo aos seus objetivos, propõe-se o seguinte:

- Maior implementação de metodologias pedagógicas de trabalho de projeto e aprendizagem baseada na resolução de problemas;
- Reforço da articulação entre módulos desta disciplina com outras da componente tecnológica;
- Aprofundamento, monitorização da interligação entre as disciplinas da componente tecnológica, a PAP e a FCT;

- Realização de sessões/palestras com técnicos e/ou profissionais das áreas de formação da disciplina e/ou do curso;
- Convite de “antigos” alunos, que frequentaram o curso de Turismo na escola, para darem o seu testemunho acerca da sua colocação após a conclusão do curso, seja o prosseguimento de estudos ou a inserção no mercado de trabalho;
- Realização de saídas de campo e visitas de estudo (devidamente articuladas ao nível do curso) – atividades no exterior relacionadas com os conteúdos da disciplina;
- 7. Desenvolvimento de projetos transversais, que envolvam diversos anos de escolaridade, disciplinares e/ou interdisciplinares;
- Maior supervisão pedagógica da utilização de ferramentas de Inteligência Artificial (por exemplo o Chat GPT) por parte dos alunos, em trabalhos individuais e de grupo, no sentido de os mesmos desenvolverem a autonomia e o pensamento analítico e crítico face à informação obtida.

Disciplina: Operações Técnicas em Empresas Turísticas

Na disciplina supracitada, e atendendo aos seus objetivos, propõe-se o seguinte:

- Uma maior implementação de trabalhos de projeto e aprendizagem baseada na resolução de problemas;
- A monitorização da articulação entre módulos de disciplinas da componente tecnológica;
- Uma maior interligação entre FCT e PAP, e destas com as disciplinas da componente tecnológica;
- A realização de sessões com técnicos e/ou profissionais das áreas de formação da disciplina e/ou do curso;
- Convite de “antigos” alunos que frequentaram o curso de Turismo na escola, para darem o seu testemunho acerca da sua colocação após a conclusão do curso, seja o prosseguimento de estudos ou a inserção no mercado de trabalho;
- A realização de saídas de campo e visitas de estudo (devidamente articuladas ao nível do curso) – atividades no exterior relacionadas com os conteúdos das disciplinas;

- O desenvolvimento de projetos transversais, que envolvam diversos anos de escolaridade da disciplina, e/ou interdisciplinares.

Disciplina: Vendas não Presenciais

Na disciplina supracitada, e atendendo aos seus objetivos, propõe-se o seguinte:

- Uma maior implementação de trabalhos de projeto e aprendizagem baseada na resolução de problemas;
- A monitorização da articulação entre módulos/UFCD's de disciplinas da componente tecnológica;
- Uma maior interligação com a FCT;
- Incremento da articulação com a PAP;
- A realização de sessões com técnicos e/ou profissionais das áreas de formação da disciplina e/ou do curso;
- A realização de saídas de campo e visitas de estudo (devidamente articuladas ao nível do curso) – atividades no exterior relacionadas com os conteúdos das disciplinas;
- O desenvolvimento de projetos transversais, que envolvam diversos anos de escolaridade da disciplina, e/ou interdisciplinares.

Disciplinas: Gestão e Marketing e Economia

Nestas disciplinas, e atendendo aos seus objetivos, propõe-se o seguinte:

- Implementação de trabalhos de projeto e aprendizagem baseada na resolução de problemas;
- Aprofundamento da interligação entre UFCD's de disciplinas da componente tecnológica;
- A realização de sessões/palestras com técnicos e/ou profissionais das áreas de formação da disciplina e/ou do curso;
- Realização de saídas de campo/atividades no exterior relacionadas com os conteúdos das disciplinas;

- O desenvolvimento de projetos que envolvam a interdisciplinaridade.

Disciplina: Turismo, Informação e Animação Turística

Nesta disciplina, e atendendo aos seus objetivos, propõe-se o seguinte:

- Maior implementação de trabalhos de projeto e aprendizagem baseada na resolução de problemas;
- Monitorização da articulação entre módulos de disciplinas da componente tecnológica;
- Maior interligação com FCT;
- Incremento da articulação com a PAP;
- Realização de *sessões* com técnicos e/ou profissionais das áreas de formação da disciplina e/ou do curso;
- Realização de *saídas de campo* e *visitas de estudo* (devidamente articuladas ao nível do curso) – atividades no exterior relacionadas com os conteúdos das disciplinas;
- Desenvolvimento de *projetos transversais*, que envolvam diversos anos de escolaridade da disciplina, e/ou *interdisciplinares*.

Grupo 500 - Matemática

Disciplina: Matemática

O grupo de Matemática apresenta as seguintes propostas com o objetivo de melhorar as aprendizagens dos alunos à disciplina de Matemática, no âmbito do Ensino Profissional, a saber:

- Realizar atividades criativas, em sala de aula, que contemplem a modelação matemática, o pensamento computacional, a história da matemática e o estudo de situações em contexto real adequadas às diferentes áreas de formação;
- Realizar um ensino essencialmente prático e/ou experimental com a resolução, em grupos colaborativos, de situações realistas adequadas a cada curso, recorrendo à

calculadora gráfica, folha de cálculo, Geogebra, outro software de geometria e funções, objetivando a melhoria da qualidade das aprendizagens;

- Estabelecer relações entre os temas, tópicos e subtópicos matemáticos das aprendizagens essenciais e as áreas de interesse dos alunos de modo a estimular a resolução de problemas e o trabalho em equipa;
- Articular com os docentes da componente técnica dos cursos de TGPSI, TT e TCSD, permitindo aos alunos adquirirem uma formação matemática abrangente, relevante e inovadora, que possibilite utilizar a potencialidade dos conteúdos matemáticos na interação com outras áreas e projetos;
- Envolver os professores e alunos no clube de Ciência Viva;
- Desenvolver estratégias que promovam a aprendizagem cooperativa. As estratégias passam pela constituição de grupos cooperativos, heterogéneos, onde serão aplicados diversos métodos da aprendizagem cooperativa (folha giratória, cabeças numeradas, Jigsaw, entre outros). Estas competências facilitam a aquisição de novos conhecimentos e tornam-se essenciais no desenvolvimento cognitivo e social dos alunos, melhorando as suas aprendizagens;
- Auscultar e envolver os alunos na definição de critérios de avaliação, por exemplo nos trabalhos de grupo ou nas apresentações de trabalhos, aplicados em momento de autoavaliação e avaliação por pares / heteroavaliação. O facto de solicitar o envolvimento dos alunos resulta numa maior participação e responsabilidade relativamente ao conjunto de atividades a serem desenvolvidas, resultando em aprendizagens concretas e significativas.
- Privilegiar a avaliação formativa em detrimento da avaliação sumativa. Aplicação de instrumentos de recolha de informação diversificados (por exemplo: trabalhos, tarefas abertas de natureza exploratória consolidadas em contextos de modelação, relatórios, composições, construção de modelos, apresentações ou participação em debates, vídeos, blogs, páginas da internet) que sejam adequados à diversidade das aprendizagens e aos contextos em que ocorrem, nomeadamente ao curso. Pretende-se que as situações de avaliação não se restrinjam ao produto final, mas considerem essencialmente o processo de aprendizagem e permitam que o aluno seja um elemento ativo, reflexivo e responsável da sua aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Grupo 510 – Física e Química

Disciplina: Física e Química

Para promover a melhoria das aprendizagens nesta tipologia de ensino, deve manter-se todo o processo de ensino e aprendizagem eminentemente prático e motivador, fazendo com que as aprendizagens façam sentido para os alunos.

Assim, para que exista uma efetiva melhoria na qualidade das aprendizagens, é fundamental o desenvolvimento de atividades que promovam espírito criativo, partilha, colaboração e pensamento crítico, levando-os a «pôr as mãos na massa».

Situações de partilha em trabalho colaborativo favorecem a comunicação, a perseverança e a necessidade de trabalho conjunto, em prol de um objetivo comum, valorizando a contribuição de todos. Devem privilegiar-se metodologias que promovam aprendizagens significativas, contextualizadas no quotidiano dos alunos, bem como nas aplicações no seu contexto profissional.

Assim, será importante o recurso a simuladores, atividades práticas de sala de aula e atividades laboratoriais, trabalhos de pesquisa orientada, utilização de sensores e análise dos dados recolhidos, análise de documentação/notícias, utilização de aplicações diversificadas, para produções de vídeos, texto e imagem, recolha de informações/dados no meio envolvente, a execução de um projeto durante a lecionação de um módulo, por exemplo. Estas atividades devem ser acompanhadas, atempadamente, de documentos com questões orientadas, instruções claras e concisas, para que os alunos tenham a noção da tipologia de resposta, para além dos critérios de classificação. É, no entanto, imprescindível desenvolver diversos momentos de carácter formativo, ao longo do processo ensino/aprendizagem, com questionários *kahoot!*, *Google Forms*,..., ou mesmo oralmente ou em suporte de papel, para que os alunos possam, em diversos momentos, e de uma forma célere, receber o feedback da sua aprendizagem e das melhorias a desenvolver. O feedback também deve ser dado no decurso da avaliação de instrumentos de avaliação sumativa, pois também vai direcionar os alunos para as melhorias das suas aprendizagens.

A utilização de plataformas de aprendizagem online, aplicações educacionais e outras ferramentas digitais pode enriquecer as atividades e tornar o ensino mais atrativo para os alunos.

A articulação interdisciplinar, i.e., a integração das atividades de Física e Química com outras disciplinas proporciona aos alunos uma visão mais abrangente dos conceitos e aplicações, fortalecendo a aprendizagem significativa.

Além do já mencionado, propomos a implementação de mentoria entre pares, i.e., utilização dos programas de mentoria, onde alunos com maior domínio dos conteúdos auxiliam os colegas com dificuldades, podendo ser uma estratégia eficaz para promover a aprendizagem colaborativa e a autonomia. Esta medida já está a ser implementada em sala de aula quando se organiza a planta de sala e se colocam estrategicamente os melhores alunos com os que têm mais dificuldades, situação que se verifica também quando se organiza uma turma por grupos, garantindo um certo equilíbrio no que ao trabalho experimental diz respeito.

Atendendo aos critérios de avaliação plasmados no Referencial de Avaliação do AEB, CONHECIMENTO - APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO - DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INTERPESSOAL, e de acordo com os Domínios de Avaliação da disciplina, tendo em conta, designadamente, o PASEO e as AE, trabalhamos, e continuaremos a trabalhar, no sentido em que os alunos possam:

- Construir argumentos e discutir a sua pertinência, fundamentando-os cientificamente, fortalecendo a capacidade de pensamento crítico, aumentando a participação oral na sala de aula;
- Melhorar a capacidade de planear e conduzir uma pesquisa criteriosa de informação, individualmente ou em grupo, na realização de uma atividade proposta;
- Mobilizar diferentes fontes de informação científica na resolução de problemas, na seleção e organização da informação;
- Desenvolver uma metodologia correta para uma situação-problema, sendo direcionados para a reflexão, análise crítica, levantamento de hipóteses e argumentação para encontrar a solução, apresentando-a;
- Encontrar resposta para uma situação-problema de cariz experimental com base em registos de medições efetuadas;
- Aperfeiçoar a organização da apresentação do raciocínio na resolução de problemas, utilizando linguagem científica e matemática adequada;
- Realizar as tarefas solicitadas com empenho, cumprindo os prazos dados, procurando reorientar o seu trabalho a partir do feedback do professor e/ou dos pares, e respeitar os valores democráticos e de cidadania;

- Demonstrar iniciativa, autonomia e espírito crítico, realizar trabalho colaborativo e contribuir com ideias/propostas válidas para a resolução comum de tarefas/atividades;
- Responsabilizar-se pela autorregulação dos seus processos de aprendizagem, organizando e criando os seus próprios planos de ação, assim como a autoavaliação do seu trabalho e atividades realizadas.

As propostas de mentoria, uso de tecnologias e articulação interdisciplinar complementam as atividades já descritas, oferecendo novas perspetivas para o processo de ensino-aprendizagem. Ao integrar essas estratégias, objetivamos:

- Aumentar a interação entre os alunos, dado que a mentoria promove a aprendizagem colaborativa e a troca de conhecimentos entre os pares;
- Modernizar o ensino, uma vez que a utilização de tecnologias permite explorar novas ferramentas e recursos didáticos, tornando as aulas mais dinâmicas e com maior compromisso da parte dos alunos;
- Fortalecer a compreensão dos conceitos, pois a articulação interdisciplinar ajuda os alunos a estabelecer ligações entre diferentes áreas do conhecimento, facilitando a aprendizagem significativa.

Acreditamos que a implementação dessas «novas» propostas, em conjunto com as atividades já existentes, contribui para o desenvolvimento de competências essenciais para o sucesso dos nossos alunos, promovendo a ambição pela melhoria de classificações, revelando potencialidades nos alunos, que desta forma se sentem compelidos a investir, implicando simultaneamente a consolidação do conhecimento.

Grupo 550 – Informática

Disciplinas: componente técnica do CP TGPSI

Tendo por base o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória parece-nos importantíssimo que os alunos possam estar envolvidos em várias experiências que lhes permitam desenvolver as competências, valores e princípios do referido documento, preparando-os assim, para um mundo de grandes diversidades, em constante mudanças e incertezas, promovendo os conhecimentos, mas também conferindo-lhe competências para que se tornem pessoas responsáveis, autónomas e ativas na sociedade.

Neste sentido, apresentamos as seguintes propostas:

- Participação em concursos / Projetos de cariz Nacional ou Internacional (P.ex. Apps For Good, SiteStar, PAPTice, concursos de Programação, “Isto é Uma Ideia IoT”, F1 in schools, Empreendedorismo, RoboJam, Bebras PT - Pensamento Computacional, entre outros;
- Convite de elementos externos à escola (empresas e/ou instituições de ensino) para a realização de Workshops relacionados com a área profissional de informática, no âmbito da programação, redes, hardware, robótica, etc. e/ou divulgação de cursos;
- Maior articulação com as empresas parceiras de webinars relacionados com a empregabilidade e com o perfil dos futuros técnicos que o mercado de trabalho precisa;
- Palestras dinamizadas pelas nossas empresas parceiras sobre as funções dos técnicos na área da informática;
- Visitas de estudo a empresas da região ou outras no país;
- Participação em projetos de âmbito internacional - eTwinning e Erasmus;
- Participação em eventos dinamizados por outras entidades, como por exemplo o Dia Aberto, no Instituto Politécnico de Leiria (IPL), Open Day do Departamento de Engenharia Informática (DEI) da Universidade de Coimbra, Fórum do Emprego e Formação, Lisboa Games Week, Web Summit, entre outros;
- Convite de “antigos” alunos que frequentaram o curso profissional TGPSI na escola, para testemunharem a sua inserção no mercado de trabalho, bem como a sua experiência a nível profissional;
- Dinamização de atividades interdisciplinares onde os alunos de TGPSI criam produtos/soluções aplicadas a conteúdos de outras disciplinas (programas, sites, apps, soluções de IoT, robótica). Solicitar/Articular nas reuniões de conselho de turma as docentes das disciplinas não técnicas que apresentem proposta que possam ser desenvolvidas pelos alunos na componente técnica. Na essência estabelecer um diálogo interdisciplinar no conselho de turma que conduza à contextualização prática e significativa dos conteúdos abordados nessas disciplinas;
- Solicitar aos alunos contributos que conduzam à melhoria das suas aprendizagens: alguns conteúdos a abordar (que se mantenham na linha das orientações do

currículo), que apresentem propostas de participação em projetos e iniciativas regionais, nacionais e internacionais;

- Realização de outros cursos/certificações: Academia Cisco, Palo Alto e CMU Computer Science;
- Participação na Academia Ubuntu - formação pessoal, trabalho de equipa, colaboração;
- Formação aos pares - outros níveis de ensino;
- Criar um dossier de aprendizagens do aluno, no qual ficarão registadas as competências técnicas adquiridas e respetiva escala de proficiência, de forma a poder traçar um perfil adequado ao pretendido pelas entidades acolhedoras de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) ao nível de realização de tarefas. (Criação de conta de LinkedIn para todos os alunos a partir do 2.º ano do curso);
- Mentoria por parte dos alunos do TGPSI junto dos alunos de 2º e 3º CEB - apoio no âmbito das TIC e dinamização de projetos;
- Participação dos alunos de TGPSI na manutenção de equipamentos de iniciativas como Escola Digitale/ou CTE e até mesmo, nos laboratórios de computadores do agrupamento;
- Criação de um portfólio digital com o resumo dos projetos da Prova de Aptidão Profissional (PAP) realizados pelos alunos dos diferentes cursos profissionais, como forma de promoção externa e de sugestão para alunos na fase de conceção de respetivo projeto.

Grupo 620 – Educação Física

Disciplina: Educação Física

Estratégias a aplicar:

- Promover níveis de diferenciação pedagógica mais significativos, conferindo flexibilidade no número de aulas previstas no Plano de Estudos para cada Módulo, indo ao encontro dos interesses e necessidades de cada turma. Os alunos são diferentes e as turmas também e, como tal, seria desejável que a planificação

decorresse de uma Etapa Inicial de Avaliação que sustentaria a distribuição do número de aulas por Módulo em função de um contexto particular;

- Aumentar o número de conferências curriculares por ano letivo;
- Saída de campo para a realização da atividade física desportiva no contexto específico onde essas atividades se realizam;
- Possibilidade de criação de eventos desportivos;
- Colaboração na criação de aplicações que permitam aos alunos e/ou professores estudar dados obtidos na prática das atividades;
- Colaboração na criação de programas que permitam aperfeiçoar as skills;
- Chamar personalidades da vida desportiva para transmitir as suas vivências ou falar dos temas abordados na área dos conhecimentos destes cursos.